



Comentário do Gestor

No cenário internacional, passamos de um período em que observávamos o Federal Reserve (Fed) ainda preocupado com as condições financeiras da economia americana, para um período em que os discursos mais recentes dos membros do Fed mostraram opiniões mais tranquilas com o que diz respeito ao atual patamar das taxas de juros americana. Os últimos números de inflação mais benignos e talvez uma maior preocupação sobre potenciais impactos negativos se os vértices mais longos de juros, como o da Treasury de 10 anos, continuarem em níveis elevados, podem desencadear novos debates sobre a possibilidade de corte de juros por parte do Fed já no segundo trimestre de 2024, dependendo da conjuntura econômica.

Na Europa temos um cenário parecido com o que diz respeito a possibilidade de afrouxamento monetário ao longo de 2024, no entanto, neste caso os motivos estariam mais atrelados aos sinais mais evidentes de enfraquecimento da economia diante do impacto de energia mais cara e redução do crescimento chinês onde observa-se muitas dificuldades entre as autoridades locais para se fazer o mínimo necessário que possa impactar positivamente o crescimento econômico.

No Brasil, dado esta atualização de cenário dos EUA comentada acima, o receio de novas elevações de juros por parte do Fed parece ter ficado para trás. Desta forma, o Banco Central do Brasil pode focar nos riscos idiossincráticos. O último resultado do PIB publicado surpreendeu positivamente, mostrando um crescimento não somente do setor agro, com um PIB ex-agro crescendo entre 2,0% e 2,5% em termos anualizados. Apesar do fato PIB de 2024 não ter a ajuda de um impulso fiscal tão significativo como o observado em 2023, acreditamos que o impulso advindo do afrouxamento da política monetária deve beneficiar a economia.

A rentabilidade do fundo fechou o mês de novembro superior ao IFIX, +1,15% vs +0,66%, acumulando assim um retorno adicional em relação ao IFIX de +5,6% em 2023, conforme pode ser observado no quadro acima. Neste mês, os FIs de Lajes Corporativas foram o destaque positivo dentre os segmentos que compõem a carteira do IFIX, enquanto os FIs de CRIs foram os principais detratores de performance para o índice. Adicionalmente, vale lembrar que estamos nos aproximando do período de maior concentração de FIs com reavaliação patrimonial de seus portfólios, devido ao encerramento do ano fiscal da maioria dos fundos em dezembro. Desta forma, com a curva de juros futura sendo um dos parâmetros que influencia na avaliação dos ativos, e na comparação relativa encontrarmos hoje juros razoavelmente em patamares inferiores aqueles observados no final de 2022, acreditamos em impactos positivos nas cotas patrimoniais dos FIs nos próximos meses, o que poderia se traduzir em movimentos favoráveis também nos preços das cotas no mercado secundário.

No Portfólio do XP Selection, neste mês optamos por fazer algumas movimentações no portfólio visando realizar ganho de capital. Do lado das alienações, destaque para realização de ganhos de capitais de XPML, KNCR, MXRF, VISC e ALZR, sendo que em todos esses casos tratou-se de alocações realizadas no mercado primário e que geraram ganho de capital relevante ao portfólio. Com o que diz respeito a novas aquisições, o destaque ficou para a participação na oferta do TRXF. Na visão do Time de Gestão, além do fato do preço de subscrição estar em patamar atrativo relativo ao preço negociado no mercado secundário, acreditamos na possibilidade de obter ganho de capital adicional no futuro com este FII tendo em vista a reciclagem que vem ocorrendo no próprio portfólio do TRXF, onde o gestor vêm adquirindo novos ativos a cap rates atrativos, assim como vêm trabalhando de maneira eficiente alienações de ativos. No último dia de novembro anunciou a conclusão de nova venda de ativo a qual deve gerar um lucro líquido de aproximadamente R\$ 0,50/cota. O TRXF encerrou esta última emissão de cotas tendo captado R\$ 224 milhões. Para participar desta oferta além das vendas citadas em FIs, realizamos a venda parcial da posição no CRI Amy. O XP Selection finalizou o mês com uma exposição total de R\$ 39,1 milhões em CRIs diretos, cerca de 10,7% do PL a uma taxa média de CDI + 2,4% a.a.

O XPSF11 encerrou o mês com uma cotação de R\$ 7,89 por cota, com um dividend yield de 12,0% anualizado, e a cota patrimonial atingiu R\$ 8,55 antes da distribuição dos proventos, com um dividend yield de 11,1% anualizado.

Importante lembrar que o investidor pode acompanhar a cota patrimonial do XPSF11 e o comparativo com o valor da cota de mercado diariamente em nosso site: <https://www.xpasset.com.br/xpsf/cotas-patrimoniais/>.

Destacamos o crescimento de cotistas na base do Fundo ao longo dos últimos 12 meses, a qual atingiu 59.102 cotistas considerando a data-base do presente relatório, representando um crescimento de cerca de 61% quando comparado ao fechamento de novembro do ano anterior, segundo dados da B3.

Distribuição de Rendimentos

A distribuição de R\$ 0,075 por cota comunicada no fim de novembro-23 será realizada em 14/12/23 para os detentores de cotas do Fundo (XPSF11) em 30/11/23.

No semestre até o momento foi distribuído montante equivalente a 100,7% dos lucros apurados segundo o regime de caixa, sendo:

Fluxo Financeiro	nov/23	2S23	Últimos 12 meses
Receitas¹	3.407.395	18.068.285	43.536.078
Rendimentos – FII	2.634.655	12.749.778	30.689.635
Ganhos de Capital – FII	164.605	1.283.619	1.540.197
Rendimentos – CRI	604.369	3.541.451	10.002.326
Ganhos de Capital – CRI	-48.935	-74.087	188.636
LCI e Renda Fixa	52.701	567.524	1.115.284
Despesas²	-340.554	-1.943.229	-4.014.780
Despesas Operacionais	-283.128	-1.504.724	-3.452.189
IR Sobre Receita Financeira	-11.858	-121.538	-239.346
IR Sobre Ganho de Capital	-45.569	-316.967	-323.245
Resultado	3.066.841	16.125.056	39.521.298
Resultado Médio por Cota*	0,071	0,074	0,076
Rendimento Distribuído	3.247.661	16.238.303	39.448.250
Distribuição Média por Cota*	0,075	0,075	0,076

(1) Rendimentos - FII: Receita auferida com base nos rendimentos distribuídos dos fundos investidos pelo XPSF11. Ganhos de Capital - FII: Considera o resultado gerado pelas vendas das cotas dos fundos investidos pelo XPSF11. Rendimentos - CRI: considera os pagamentos periódicos de juros remuneratórios e atualização monetária realizados pelos devedores. Ganhos de Capital - CRI: Considera o resultado realizado através das vendas de CRI no mercado.

(2) Despesas Operacionais: Relacionadas propriamente ao Fundo, incluindo taxa de administração, taxa de performance, honorários advocatícios, taxas da CVM, SELIC, CETIP e B3, entre outros. IR Sobre Receita Financeira: Relacionada ao recolhimento de imposto de renda sobre os rendimentos de investimentos realizados em ativos não isentos. IR Sobre Ganho de Capital: Referente ao imposto de renda recolhido sobre os ganhos de capital auferidos nas vendas das cotas dos fundos investidos pelo XPSF11.

Objetivo do Fundo:

O XP Selection FOF de FII tem por objeto realizar investimentos imobiliários preponderantemente por meio da aquisição de Cotas de outros Fundos de Investimento Imobiliário. Além de Cotas de FIs, o XP Selection pode investir em LCIs, CRIs e outros títulos do mercado imobiliário.

Informações Gerais:

Início do Fundo:

10/07/2019

CNPJ:

30.983.020/0001-90

Código B3:

XPSF11

Patrimônio Líquido:

R\$ 366.899.960

Quantidade de Cotas:

43.302.140

Cota Patrimonial ex-proventos:

R\$ 8,47

ISIN:

BRXPSFCTF009

Categoria ANBIMA – Foco de Atuação:

FII TVM Gestão Ativa – TVM

Gestor:

XP Vista Asset Management Ltda

Administrador:

XP Investimentos CCTVM S.A.

Taxa de Administração:

1,00% a.a. (mínimo de R\$ 25 mil mensais)

Taxa de Performance:

20% sobre o IFIX

Número de cotistas:

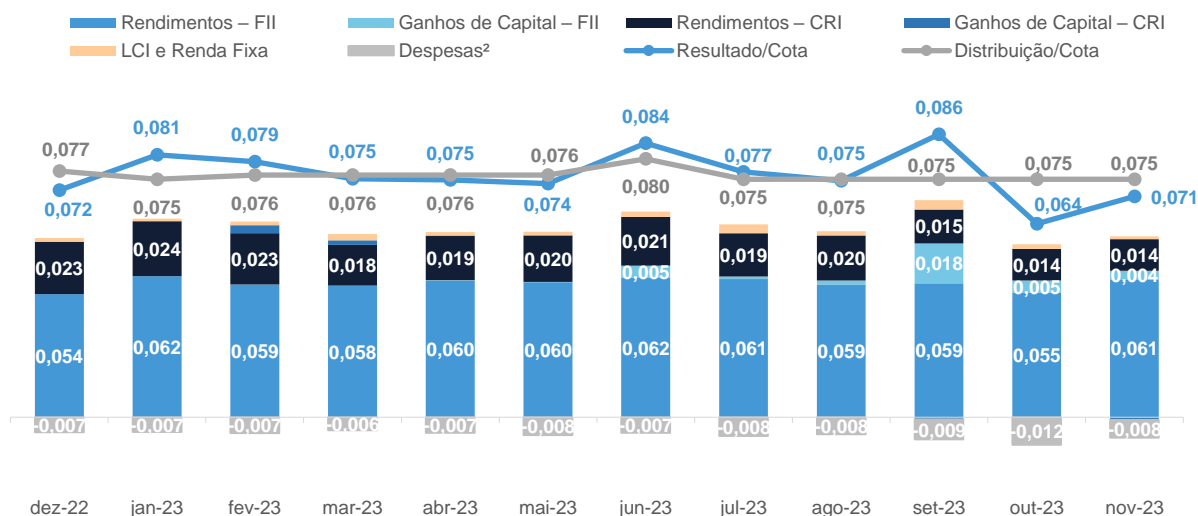
59.102 cotistas

Tributação:

Pessoas físicas que detêm volume inferior a 10% do total do fundo, desde que o fundo possua, no mínimo, 50 cotistas e suas cotas sejam negociadas exclusivamente em Bolsa ou mercado de balcão organizado (Lei 11.196/05), são isentas de Imposto de Renda nos rendimentos distribuídos e tributadas em 20% de Imposto de Renda sobre eventual ganho de capital na venda da cota.

Resultado Financeiro e Distribuição por Cota³

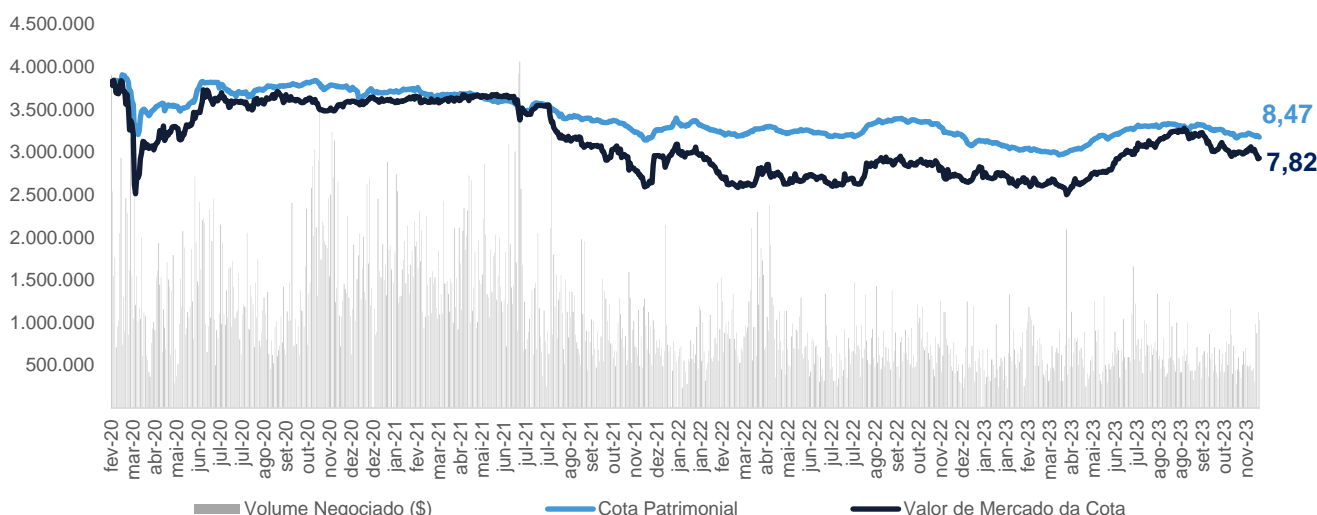
A seguir, pode se observar a composição do resultado financeiro³ e a distribuição por cota



(3) O resultado financeiro é calculado com base no regime de caixa.

Evolução do Valor da Cota ex-proventos e Volume Médio Diário de Negociação

Abaixo, observa-se a representação gráfica da comparação entre a evolução histórica do valor de mercado e patrimonial da cota e o volume médio diário de negociação das cotas desde o início do Fundo:



*Valores ajustados considerando o desdobramento de 1:10 ocorrido em 05/05/2022

Liquidez

As cotas do XPSF11 começaram a ser negociadas em 17/02/2020. Desde então, ocorreram negociações que somadas movimentaram um volume de R\$ 958,78 milhões.

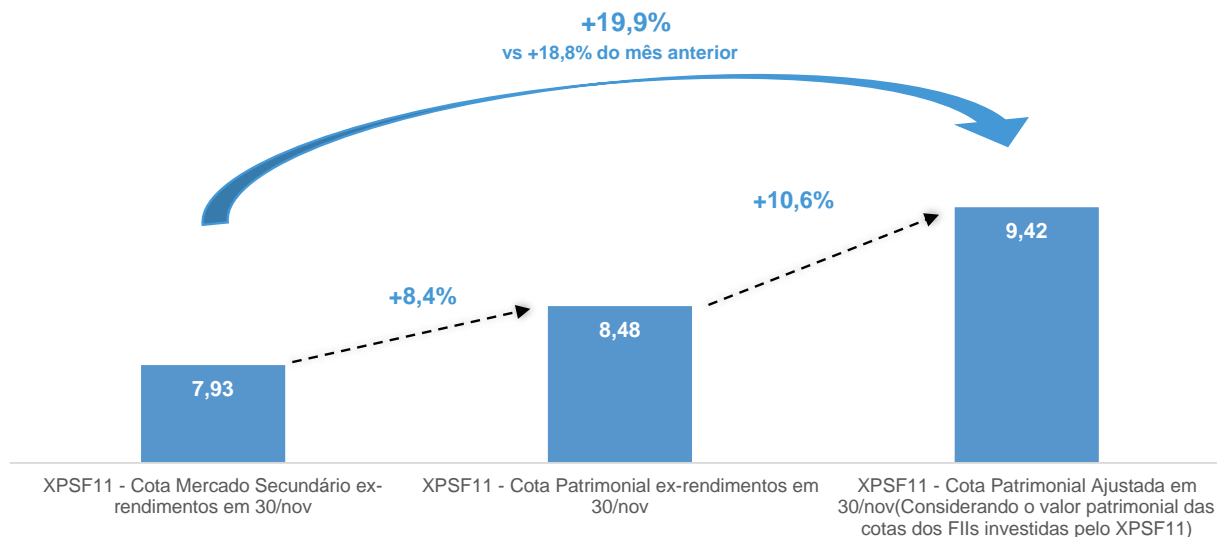
A liquidez média diária na bolsa foi de aproximadamente R\$ 1,02 milhão e a cotação no mercado secundário fechou o mês em R\$ 7,82 por cota ex-rendimentos, sendo R\$ 0,075 por cota de rendimentos divulgados no encerramento do pregão do dia 30/11/2023 .

XP Selection FOF - FII	nov/23
Presença em pregões	100%
Volume negociado	11.689.944
Cotas Negociadas	1.463.423
Giro (% do total de cotas)	3,38%
Valor de mercado	R\$ 338.406.224
Valor patrimonial	R\$ 366.899.960
Valor de mercado / Valor patrimonial	92,23%
Quantidade de cotas	43.302.140

Fonte: B3 / Broadcast

Relação entre Valor de Mercado e Valor Patrimonial

Uma das principais características de um Fundo de Fundos Imobiliário (FoF) é que seus ativos são precificados a mercado, ou seja, o portfólio de cotas de FIIs que um FoF possui, varia diariamente de acordo com os valores de fechamento destes FIIs negociados na B3. Com isso, em momentos de turbulência, onde as cotas de FIIs se desvalorizam de maneira generalizada no mercado secundário, a cota patrimonial dos FoFs também acaba se depreciando. No entanto, consideramos que o desconto encontrado nas cotas no mercado secundário dos FoFs ainda continua exagerado, mesmo após a valorização ocorrida em agosto. No caso do XPSF por exemplo, proporciona um valor de cota para os investidores bem descontado em relação ao valor patrimonial atual do Fundo e um desconto adicional quando considerado o valor patrimonial dos FIIs presentes no portfólio do XP Selection. Portanto, inserimos esta seção para facilitar o comparativo dos valores entre tais cotações aos investidores.

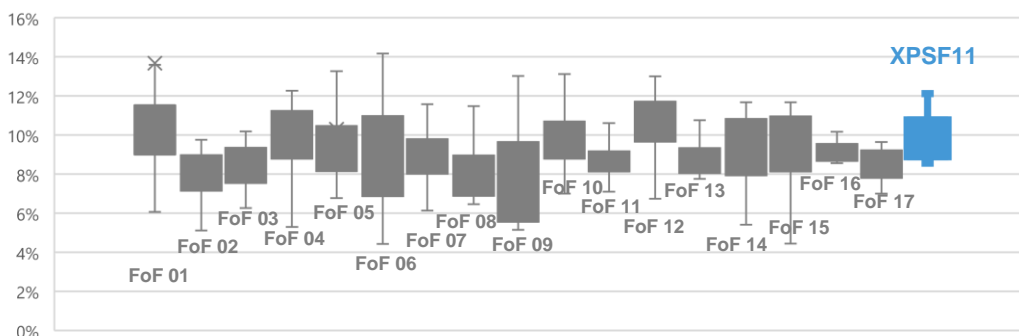


(4) Cálculo realizado com base na última cota patrimonial disponível nos informes mensais dos fundos investidos, 31/10/2023. Os valores apresentados são referentes a uma análise do Time de Gestão e não representam qualquer garantia de rentabilidade futura. Fonte: B3, XP Asset Management

Comparativo Dividend Yield na Indústria de FoFs

Abaixo publicamos o histórico de *dividend yield* do XPSF11 considerando as cotas patrimoniais de fechamento dos meses, comparando-o aos demais FoFs presentes em nossa Watchlist. Tal gráfico tem como objetivo mostrar a previsibilidade dos dividendos distribuídos neste segmento. Aqueles fundos que possuem o diagrama com menor dispersão, tratam-se de FIIs que estão conseguindo manter as suas distribuições de maneira mais estável e sem grandes variações ao longo do tempo. Por outro lado, aqueles FIIs que possuem uma maior dispersão (caixinhas maiores), são aqueles que entregaram uma maior volatilidade nas distribuições de rendimento no período, e portanto, nesta métrica podem ser considerados menos previsíveis. Podemos observar que o XP Selection além de possuir um dos valores distribuídos mais estáveis também se encontra em patamar médio superior a maioria dos demais FIIs em termos de distribuição.

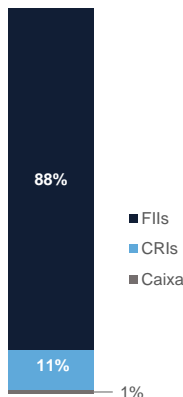
Dispersão Dividend Yield Anualizado de Fevereiro/20 até Outubro/23
Cota Patrimonial



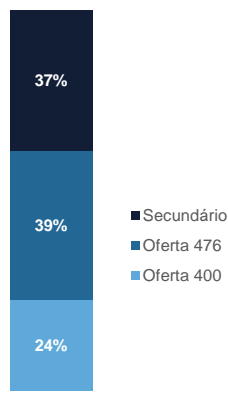
Fonte: XP Asset Management | Data-Base: 31/10/2023, última data disponível dos informes mensais. Dados considerados para FIIs com mais de 12 meses de histórico, início das negociações do fundo XP Selection em bolsa.

Alocação do Portfólio dos Ativos)

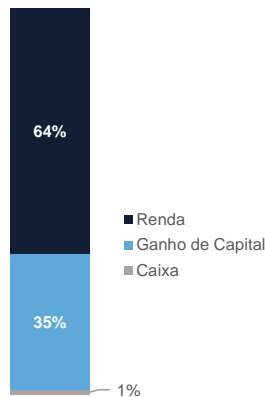
Por Classe de Ativo



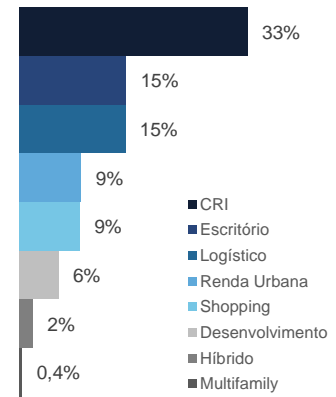
Por Meio de Alocação



Por Tese



Por Classe de FIIs



Fundos de Investimentos Imobiliários (FIIs)

Em 30/11/2023, o XP Selection detinha alocação de 32,6% do seu patrimônio em FIIs de CRIs, além de cerca de 10,6% adicional alocado em CRIs diretamente. Neste mês optamos por fazer algumas movimentações no portfólio visando realizar ganho de capital. Do lado das alienações, destaque para realização de ganhos de capitais de XPML, KNCR, MXRF, VISC e ALZR, sendo que em todos esses casos tratou-se de alocações realizadas no mercado primário e que geraram ganho de capital relevante ao portfólio. Com o que diz respeito a novas aquisições, o destaque ficou para a participação na oferta do TRXF. Na visão do Time de Gestão, além do fato do preço de subscrição estar em patamar atrativo relativo ao preço negociado no mercado secundário, acreditamos na possibilidade de obter ganho de capital adicional no futuro com este FII tendo em vista a reciclagem que vem ocorrendo no próprio portfólio do TRXF, onde o gestor vêm adquirindo novos ativos a cap rates atrativos, assim como vêm trabalhando de maneira eficiente alienações de ativos. No último dia de novembro anunciou a conclusão de nova venda de ativo a qual deve gerar um lucro líquido de aproximadamente R\$ 0,50/cota. O TRXF encerrou esta última emissão de cotas tendo captado R\$ 224 milhões.

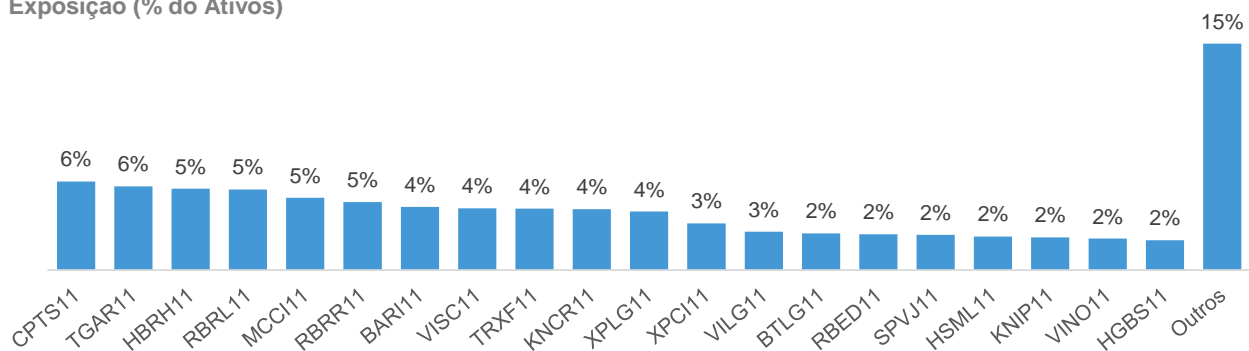
Vendas de cotas no mês:

1.	33.000 cotas de HGBS15:	R\$ 7,5 mm
2.	11.840 cotas de XPML11:	R\$ 1,3 mm
3.	5.300 cotas de KNCR11:	R\$ 0,5 mm
4.	35.000 cotas de MXRF11:	R\$ 0,4 mm
5.	2.000 cotas de VISC11:	R\$ 0,2 mm

Alocações no mês:

1.	139.500 cotas de TRXF15:	R\$ 14,9 mm
2.	33.000 cotas de HGBS11:	R\$ 7,5 mm
3.	4.000 cotas de KNIP11:	

Exposição (% do Ativos)



Fonte: XP Asset Management

Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRIs)

Código	Emissor	Risco	Emissão/Série	Qtd.	Vol. (BRL MM)	% do PL	Data Aquis.	Vcto.	Index.	Tx. Aquisição	Periodicidade
20D1006203	True	Oba Hortifruti	1/303	15.349	14,9	4,1	02/06/2022	03/05/2032	CDI +	2,10%	Mensal
22L1173045	Eco Sec.	FS Bio	1/1	11.000	11,1	3,0	23/12/2022	11/06/2029	CDI +	2,50%	Mensal
21K0938631	Bari	Helbor II	1/96	13.883	8,0	2,2	22/11/2021	20/11/2024	CDI +	2,60%	Mensal
22C0981880	RB Capital	Amy	1/479	5.137	5,2	1,4	09/08/2022	17/03/2027	CDI +	3,00%	Mensal

Diante de oportunidades atrativas de alocação em Fundos Imobiliários, o Time de Gestão ao longo do mês de novembro optou por reduzir a exposição direta em CRIs visando gerar liquidez para elevar os investimentos em Fundos imobiliários. Desta forma, alienamos parcialmente a alocação no CRI Amy. O XP Selection finalizou o mês com uma exposição total de R\$ 39,1 milhões em CRIs diretos, cerca de 10,7% do PL a uma taxa média de CDI + 2,4% a.a.

Abaixo, evidencia-se o comentário do gestor a respeito dos ativos de crédito imobiliário presentes na carteira.

- CRI Oba Hortifruti: (20D1006203): O ativo é resultado da securitização de créditos imobiliários decorrentes de contratos de aluguel devidos pelo Grupo Fartura Hortifruti (Rede Oba Hortifruti). O Grupo Oba possui mais de 50 lojas espalhadas por 11 estados, e planeja se consolidar como um importante player do segmento de varejo alimentar. A emissão conta com garantias robustas, a saber: (i) Alienação Fiduciária de imóveis, (ii) Fundo de Reserva, (iii) Aval dos principais sócios da companhia, (iv) Gerenciadora de Obras. Ainda conta com *covenant* de limitação de endividamento da companhia.
- CRI Amy: (22C0981880): Trata-se de uma operação imobiliária com o grupo Amy. Grupo fundado em 1980 com amplo know-how de desenvolvimento com histórico de sucesso. Incorporadora com foco em construções de alto padrão em imóveis comerciais e residenciais nas regiões mais nobres de São Paulo. A operação possui remuneração atrativa de CDI + 3,00% a.a. e boas garantias, como: (i) Alienação Fiduciária de duas lajes corporativas do edifício HL Faria Lima, (ii) Cessão Fiduciária dos Recebíveis de uma das lajes e (iii) Aval corporativo e dos sócios.
- CRI Helbor II: (21K0938631): Trata-se de uma operação lastreada em CCBs imobiliárias emitidas pela Helbor Empreendimentos S.A., empresa com boa qualidade creditícia, que realizou nos últimos anos forte *turnaround*, reduzindo alavancagem, alongando seu passivo e aumentando as margens dos novos lançamentos. A operação possui robusta estrutura de garantias, como: (i) Alienação Fiduciária das cotas das SPEs e (ii) Fundo de despesas. O CRI conta ainda com razão mínima de garantia de 110% sobre o Saldo Devedor.
- CRI FS Bio (22B0084502): O ativo é resultado da securitização de debêntures emitidas pela Vitacon Participações S.A., cuja destinação de recursos é custeio de obra dos empreendimentos ON Brooklin e ON Domingos de Moraes. O CRI possui subordinação, com a série sênior que foi adquirida sendo remunerada CDI+ 4,50% a.a., além de robusta estrutura de garantias: (i) AF de cotas, (ii) CF de recebíveis, (iii) AF de imóvel, (iv) Fiança e (v) Fundo de obras. Operação contempla ainda razão mínima de garantias de 125% (AF do estoque + VP dos recebíveis > 125% saldo da série sênior).

Análise sobre os segmentos de FIIs

O time de gestão continuou analisando os FIIs pertencentes a sua "Watch List", e abaixo encontra-se uma breve descrição do que esperamos para cada classe de fundo alvo de investimentos pelas Carteiras Administradas de FIIs.

Fundos de CRI

O que esperar: Os FIIs deste segmento seguem apresentando uma volatilidade nos preços das cotas mais elevada quando comparada a sua média histórica, ao nosso ver tal movimento é derivado principalmente do menor nível de dividendos distribuídos nos últimos meses, resultado de nível de inflação mais contidos no segundo trimestre, mas também de fluxo de notícias negativas com relação a renegociações de dívidas de empresas, principalmente aquelas presentes no setor de varejo. Considerando os FIIs de perfil de risco de crédito high grade, o Time Gestão acredita que tais cotas tendem a ganhar atratividade dos investidores ao longo de 2024, dado os níveis de preços atuais encontram-se atrativos em termos de projeções de rendimentos vis-à-vis o risco de crédito destes portfólios. Já do lado dos fundos com risco de crédito high yield, a possibilidade de reciclagem do portfólio buscando gerar um portfólio com retornos mais adequados ao nível de risco acaba sendo mais restrita e eventos recentes de deterioração de crédito destas operações devem se traduzir em maior dificuldade para distribuições de resultados.

Fundos de Escritório

O que esperar: Trata-se do segmento onde ainda observamos maior potencial de ganhos de capital futuros dado o preços dos ativos ainda se encontrarem abaixo de seus respectivos custos de reposição e ainda, inferiores aos valores das transações observadas no mercado privado. Entretanto, o ritmo recente de novas locações nos parece ter desacelerado quando comparado ao primeiro semestre, acreditamos que a deterioração do cenário global possa estar impactando e adiando a tomada de decisão principalmente de empresas globais, e com isso, a expansão de locação de áreas por parte destes inquilinos deve ocorrer de maneira mais lenta. Apesar disto, a alternativa adotada pelos gestores de FIIs detentores de lajes corporativas de disponibilizar o modelo plug-and-play, com layout e mobiliário prontos, pode compensar esta desaceleração da tomada de decisão dado que um determinado inquilino consegue se estabelecer de maneira rápida com a exclusão do período destinado a reformas de adequação para seus funcionários.

Fundos de Galpão Logístico

O que esperar: Seguimos com uma expectativa de crescimento moderado nos rendimentos recorrentes desta classe de FIIs para o médio prazo, derivados de novas correções monetárias dos contratos de locação e diante de um nível de inflação aquém do observado nos últimos anos. No entanto, o ritmo de absorção de novas áreas segue surpreendendo, principalmente por parte de operadores logísticos, as quais compensaram a diminuição de áreas de alguns inquilinos do setor varejista. Seguimos acreditando que os FIIs com portfólios mais qualificados com galpões localizados próximos aos principais centros do país, tendem a ter uma performance relativa melhor nos próximos meses, principalmente se conseguirem continuar a reciclagem dos portfólios que vêm ocorrendo nos últimos meses e assim, seguir gerando retorno adicional aos resultados recorrentes dos fundos para seus investidores. Adicionalmente, estamos nos aproximando do período de maior concentração de FIIs com reavaliação patrimonial de seus portfólios, devido ao encerramento do ano fiscal da maioria dos fundos em dezembro. Desta forma, com a curva de juros futura sendo um dos parâmetros que influencia na avaliação dos ativos, e na comparação relativa encontramos hoje juros razoavelmente em patamares inferiores aqueles observados no final de 2022, acreditamos em impactos positivos nas cotas patrimoniais dos fundos deste segmento.

Fundos de Shopping

O que esperar: Esperamos que os resultados operacionais do segmento de shoppings sigam em terreno positivo. Ainda, enxergamos a possibilidade de diversos drivers positivos para os resultados nos próximos meses, dentre eles: melhora vendas dado continuidade do suporte fiscal por parte do governo; melhora de fluxo principalmente nos empreendimentos localizados nas regiões com maior presença de lajes corporativas, dado retomada mais consistente dos funcionários ao trabalho presencial. Além disso, os gestores dos FIIs deste segmento estão conseguindo aproveitar o momento de consolidação da indústria para adquirir novas participações em ativos a cap rates atrativos, enquanto realiza ganho de capitais em ativos já maduros, o que tende a beneficiar o resultado de tais FIIs no longo prazo. Adicionalmente, estamos nos aproximando do período de maior concentração de FIIs com reavaliação patrimonial de seus portfólios, devido ao encerramento do ano fiscal da maioria dos fundos em dezembro. Desta forma, com a curva de juros futura sendo um dos parâmetros que influencia na avaliação dos ativos, e na comparação relativa encontramos hoje juros razoavelmente em patamares inferiores aqueles observados no final de 2022, acreditamos em impactos

ESSE MATERIAL APRESENTA INFORMAÇÕES SOBRE A CARTEIRA ADMINISTRADA XP RETORNO ABSOLUTO FII. O OBJETIVO DESSE MATERIAL É TRAZER AS INFORMAÇÕES SOBRE ESSE TIPO DE PRODUTO, SENDO QUE SE O CLIENTE QUISE CONTRATAR UMA CARTEIRA ADMINISTRADA ESPELHADA NA CARTEIRA ADMINISTRADA DE FUNDOS IMOBILIÁRIOS DA XP VISTA, A ESTRATÉGIA DA CARTEIRA ADMINISTRADA XP RETORNO ABSOLUTO FII SERÁ REPLICADA PARA A CARTEIRA ADMINISTRADA CONTRATADA PELO CLIENTE. RENTABILIDADE PASSADA NÃO É GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA E O CLIENTE DEVE VERIFICAR O PORTFÓLIO E CONDIÇÕES ATUAIS NO MOMENTO DE EVENTUAL CONTRATAÇÃO DO PRODUTO. ATENÇÃO O CLIENTE DEVE VERIFICAR TODOS OS RISCOS ENVOLVIDOS NESSE PRODUTO ANTES DE EFETIVAR QUALQUER CONTRATAÇÃO, COM ESPECIAL ATENÇÃO AOS RISCOS DE LIQUIDEZ E DE MERCADO PARA DETALHAMENTO COMPLETO QUANTO AOS RISCOS, FAVOR CONSULTAR O CONTRATO DE CONTRATAÇÃO DA CARTEIRA ADMINISTRADA.

A XP Asset Management é uma marca que inclui a XP Gestão de Recursos Ltda ("XP PE Gestão de Recursos Ltda.", "XP Allocation Asset Management Ltda.", "XP Allocation e a XP Vista Asset Management Ltda. ("A XPG, XPPE, XPV e XP Allocation são gestoras de recursos de valores mobiliários autorizadas pela Comissão de Valores Mobiliários CVM e constituídas na forma da Instrução CVM nnº558/15. A gestão das carteiras administradas mencionadas neste material é realizada pela XP Vista Asset Management Ltda., gestora aderente ao Código ANBIMA de Gestão de Patrimônio.

Este material tem caráter meramente informativo, não constitui e nem deve ser interpretado como sendo material promocional, solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro, investimento, sugestão de alocação ou adoção de estratégias por parte dos destinatários. Os prazos, taxas e condições aqui contidas são meramente indicativas. As informações contidas neste material foram consideradas razoáveis na data em que ele foi divulgado e foram obtidas de fontes públicas consideradas confiáveis. Este material também não tem a intenção de ser uma relação completa ou resumida dos mercados ou desdobramentos nele abordados. Os instrumentos financeiros discutidos neste material podem não ser adequados para todos os investidores. Este material não leva em consideração os objetivos de investimento, situação financeira ou necessidades específicas de qualquer investidor. Os investidores devem obter orientação financeira independente, com base em suas características pessoais, antes de tomar uma decisão de investimento. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. Não é permitido copiar, reproduzir, distribuir, publicar, exibir, executar, modificar, estruturar trabalhos derivados, transmitir ou de qualquer maneira explorar tal conteúdo, nem distribuir qualquer parte deste conteúdo em qualquer rede, incluindo uma rede local, vender ou oferecer para venda, ou usar tal conteúdo para construir qualquer tipo de banco de dados. Copiar ou armazenar qualquer conteúdo é expressamente proibido sem permissão prévia por escrito da XP Vista Asset Management Ltda. Para obter permissão para usar o conteúdo, entre em contato com ri@xpasset.com.br. A XP Asset recomenda aos investidores que leiam cuidadosamente os contratos e políticas de investimentos da carteira administrada ora apresentada.

CARTEIRAS ADMINISTRADAS NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITOS FGC INVESTIMENTOS NOS MERCADOS FINANCEIROS E DE CAPITAIS ESTÃO SUJEITOS A RISCOS DE PERDA SUPERIOR AO VALOR TOTAL DO CAPITAL INVESTIDO Para reclamações, utilize o SAC 0800 77 20202 E se não ficar estiver satisfeito com a solução, favor entrar em contato com a Ouvidoria 0800 722 3710 Para deficientes auditivos ou de fala favor ligar para 0800 771 0101 (todas as localidades).

